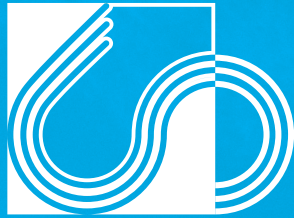




Cultura

Ciclo natalino, curso de fotografia e detalhes sobre a construção do Plano de Cultura da Universidade

PÁGINA 8



60 anos
UFC



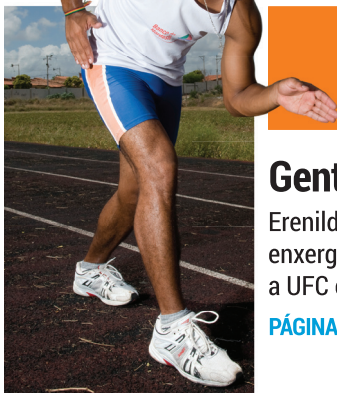
COMEÇAM AS COMEMORAÇÕES

JUBILEU DE DIAMANTE

A UFC celebra 60 anos com programação que se estenderá ao longo de 2015. Em dezembro, homenagens a ex-reitores e lançamento de selo comemorativo deram início aos festejos

PÁGINAS 4 E 5

JR. PANELA



HUWC ultrapassa marca dos 150 transplantes de medula

PÁGINA 6

Gente que faz

Erenildo Souza, que deixou de enxergar aos 15 anos, representa a UFC em competições esportivas

PÁGINA 7

Qualidade de vida

Projeto Consultórios Itinerantes oferece exames de vista e óculos de grau. Crianças de todo o Ceará são beneficiadas

PÁGINA 3

Ensino Médio

Pacto nacional oferece formação continuada a professores da rede pública de ensino. No Ceará, as atividades são coordenadas pela UFC

PÁGINA 7

EDITORIAL

Patrimônio maior do povo cearense

O mês de dezembro de 2014 inaugura as comemorações do aniversário de 60 anos de criação da UFC. Em 16 de dezembro de 1954, a maior e mais importante universidade do Ceará nascia, projetando-se como marco da educação do Estado. O *Jornal da UFC* mostra como foi o evento que deu início ao ciclo comemorativo dos 60 anos e apresenta também as solenidades que ocorrerão, até junho de 2015, para festejar a data.

Esta edição mostra o quanto a UFC tem evoluído e se inserido na melhoria da qualidade de vida do povo cearense. No setor de transplantes de medula, superamos a marca dos 150 procedimentos. Estamos na linha de frente de um plano para o fortalecimento do ensino médio e, ao mesmo tempo, reforçamos a cultura do Ceará através de ações prioritárias a partir de 2015. Nas próximas páginas, você vê detalhes de tudo isso. Boa leitura!

PERGUNTE À REITORIA

GESTÃO

Ao longo de 60 anos, a UFC cresceu, se descentralizou, ampliou o leque de responsabilidades e desafios. O que mudou na figura do Reitor? Que desafios são impostos a ele hoje e que tipo de exigência ele terá de cumprir nas próximas décadas?



REITOR JESUALDO FARIAS: Administrar uma universidade do porte da UFC é um grande desafio em qualquer contexto. No momento em que a UFC completa 60 anos, vários projetos estão em curso. A expansão para o Interior consolida-se em 2015 com o pleno funcionamento dos campi de Russas e Crateús e com o início de dois novos cursos em Quixadá.

Na próxima edição do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), serão 530 novas vagas, totalizando uma oferta de 6.238 vagas em 109 cursos de graduação presenciais. Somam-se a isso, ainda, novas vagas nos nove cursos de graduação na modalidade a distância e, também, centenas de vagas em 42 cursos de doutorado, 64 de mestrado, na Escola Federal de Educação Infantil e nas Casas de Cultura Estrangeira. Serão mais de 10 mil oportunidades para estudantes cearenses e de todo o País.

Na extensão, a UFC atende cerca de um milhão de pessoas em todo o Ceará e se destaca com enorme impacto social nas atividades de seus dois hospitais e das diversas clínicas e laboratórios voltados para o atendimento da sociedade.

Na pesquisa e inovação, figura entre as melhores do País. Com mais de 2 mil professores e cerca de 3.500 servidores técnico-administrativos, a UFC está preparada para enfrentar o desafio de continuar crescendo com qualidade.

No entanto, para garantir a sustentabilidade de tudo o que é feito, é preciso romper a barreira da burocracia do serviço público. Poderíamos avançar mais se as universidades federais tivessem autonomia. Garantir as condições necessárias para o funcionamento de uma instituição com uma comunidade de mais de 50 mil pessoas exige o envolvimento e o esforço de cada um e, acima de tudo, muita coragem dos gestores para superar as dificuldades e continuar contribuindo para manter a UFC entre as melhores do País.

EXPEDIENTE

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UFC: REITOR: Jesualdo Pereira Farias. VICE-REITOR: Henry de Holanda Campos. COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E MARKETING INSTITUCIONAL: COORDENADOR: Nonato Lima. ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL: Italo Gurgel. EDIÇÃO: Hébelly Rebouças. TEXTOS: Carmina Dias, Cristiane Pimentel, Gustavo Colares, Hébelly Rebouças, Inês Aparecida, Marcos Robério, Nut Pereira. REVISÃO: Rogeria Batista Vasconcelos e Sílvia Marta Costa. FOTOS: Arlindo Barreto, Júnior Panela, Guilherme Braga e Ribamar Neto. ILUSTRAÇÕES: Jonas Forte. PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Yuri Leonardo. IMPRESSÃO: Imprensa Universitária. DISTRIBUIÇÃO: Secretaria da Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional da UFC.

Artigos e/ou matérias assinadas não correspondem necessariamente à opinião do jornal ou da UFC.

REDAÇÃO: Av. da Universidade, 2853 - Benfica, Fortaleza-CE - CEP: 60020-181 - ufcinforma@ufc.br
FONES: (85) 3366 7330 - 3366 7331 - 3366 7332 - 3366 7319

NOTAS



15ª MELHOR DA AL

UFC se destaca em Ranking de Universidades na Internet

A UFC subiu 47 posições no Ranking Mundial de Universidades na Web 2014, que afere a presença das instituições de ensino superior na Internet, com o objetivo de motivar as universidades e seus pesquisadores a divulgar suas produções científicas com precisão em plataforma on-line. Com o resultado, a UFC passa a ser a 15ª melhor colocada na América Latina. No cenário mundial, a Universidade passou da 530ª posição, em 2013, para a 483ª, em 2014, em um universo de mais de 11 mil instituições dedicadas ao ensino superior e à pesquisa. O levantamento é realizado pelo Laboratório de Cibermetria do Conselho Superior de Investigações Científicas (CSIC), maior centro de investigação científica da Espanha. Saiba mais: bit.ly/1331hfn

MEMÓRIA UFC

ACERVO MEMORIAL/UFC



Clube dos Estudantes Universitários em 1965

O Restaurante Universitário (RU) sempre foi um dos equipamentos mais utilizados da UFC. Suas atividades foram iniciadas em meados de 1957, quando o RU funcionava no Clube dos Estudantes Universitários (CEU), que hoje abriga a Pós-Graduação em Economia (CAEN), na área 2 do Centro de Humanidades. Na imagem, datada de 12 de junho de 1965, estudantes e servidores celebram a Universidade e homenageiam o reitor da época (Prof. Antônio Martins Filho). Palco de encontros, sorrisos, paqueras e conversas sobre o cotidiano, o RU surgiu como um importante espaço de convivência para as manifestações culturais, políticas e de interação entre estudantes e servidores. Atualmente, atende mais de 3 mil comensais por dia e possui em seu cardápio três opções de refeição, dentre elas uma para os vegetarianos. O RU cumpre uma função social importante na formação de milhares de estudantes e busca promover uma assistência estudantil de qualidade necessária à permanência dos alunos da Instituição.

CONSULTÓRIOS ITINERANTES

Projeto garante exames de vista e óculos gratuitos para alunos de escolas públicas

O próximo passo é oferecer atendimento odontológico. Crianças e adolescentes da Capital e do Interior estão sendo beneficiados pela ação, parceria entre a UFC e o Governo Federal

GUILHERME BRAGA



Enquanto experimentava uma armação cor-de-rosa, **Larissa Rodrigues**, 14 anos, aluna do oitavo ano da Escola Municipal Júlio Holanda, de Guaramiranga, elogiava o projeto. “É legal. Com óculos vai ficar melhor para enxergar as pessoas de longe, ler e estudar.” A mãe dela, Sandra Rodrigues da Silva, vê outras vantagens: “Além de fazer o exame, a pessoa já sai com os óculos. Tudo de graça. Espero que esse projeto continue porque muitas crianças precisam e muitos pais não têm condições de pagar consulta nem de comprar os óculos”.

Hipermetropia, miopia e astigmatismo são alguns problemas de visão – chamados de erros refracionais – que podem estar por trás do mau aproveitamento escolar de crianças e adolescentes. Na Universidade Federal do Ceará, desde o início de dezembro, projeto desenvolvido pelo Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) vem atendendo alunos de escolas públicas de 17 municípios cearenses, incluindo Fortaleza, com exames de acuidade visual e entrega gratuita de óculos.

A iniciativa faz parte do Projeto Consultórios Itinerantes de Odontologia e Oftalmologia, vinculado ao Programa Saúde na Escola (PSE) e ao Programa Brasil Alfabetizado (PBA), do Governo Federal. O projeto-piloto prevê o atendimento de pelo menos 390 alunos no Serviço de Oftalmologia até o fim de janeiro. A expectativa é de que também em janeiro comece o atendimento odontológico.

Os consultórios estão instalados em dois contêineres no estacionamento da sede do Centro



Detalhes do projeto

Tanto o Cedefam como o Projeto Consultórios Itinerantes estão sob a coordenação da Prof^a Walda Viana, do Departamento de Clínica Odontológica da UFC.

Para atender os alunos, a equipe é formada por três médicas oftalmologistas contratadas pelo HUWC, uma técnica em óptica e um técnico em manutenção elétrica.

Quando for iniciado o atendimento odontológico, entrarão em ação um cirurgião-dentista, uma auxiliar de saúde bucal e estudantes em estágio do Curso de Odontologia da UFC.

No último dia 5, começou o atendimento a alunos de escolas públicas do Interior.

de Desenvolvimento da Família (Cedefam), projeto de extensão da UFC localizado no bairro Planalto Pici.

Antes do início do atendimento às crianças do Interior, foi realizado um teste do atendimento oftalmológico com estudantes da Escola José Bonifácio, de Fortaleza. No último dia 5, foi feita a

primeira entrega de óculos a três das crianças examinadas.

Cegueira reversível

A médica oftalmologista Lorena Gomes explica que o olho humano “aprende a enxergar” com os estímulos visuais recebidos desde o nascimento. Erros refracionais graves sem correção até cerca de sete anos de idade podem provocar graves consequências. “A maior causa de cegueira reversível é o erro refracional. Daí a importância de um projeto como esse”, diz. O diagnóstico correto e o simples uso de óculos têm grande repercussão, tanto na vida escolar como na social.

A Pró-Reitora de Extensão da UFC, Prof^a Márcia Machado, revela que a equipe ficou preocupada com o perfil dos problemas apresentados já nessa fase inicial do projeto. “Há crianças muito novas que precisam de óculos até com cinco, 12 graus”, disse. Segundo ela, no caso de haver necessidade de cirurgias ou procedimentos mais complexos, os pacientes poderão ser encaminhados para o HUWC. • **CARMINA DIAS**



“Não vou mais precisar ir para perto da lousa”



No último dia 5 de dezembro, contente estava **Rejane de Sousa**, mãe de seis filhos, dois deles com necessidade de lentes corretivas. Ela conta que, recentemente, precisou pagar pelo exame e pelos óculos para um filho que apresentou sete graus. No projeto Consultórios Itinerantes, ela foi com **Juan**, de 11 anos, e diz que se não fosse tudo gratuito, inclusive o transporte de Guaramiranga até Fortaleza, não saberia como resolver o problema de visão do menino, detectado durante a triagem do projeto. Para Juan, usar óculos vai resolver muita coisa. “Não vou mais precisar ir para perto da lousa para enxergar”, festejou.

JUBILEU DE DIAMANTE

UFC inicia comemorações do

Solenidade no auditório da Reitoria marcou o início das festividades, que vão acontecer ao longo de 2015

Seis décadas é o tempo necessário para uma pessoa construir uma grande história de vida, cercada de aprendizados, acertos e motivos para celebrar. E quando estamos a falar de uma instituição que, similar a um organismo, respira, produz, investe e cresce? Aos 60 anos, a UFC consolida-se como uma das mais importantes instituições de ensino superior do País e fortalece o compromisso de desenvolver o tripé ensino, pesquisa e extensão em bases sólidas.

O início das comemorações do Jubileu de Diamante da Universidade ocorreu no último dia 16 de dezembro, ocasião em que foi lembrada a criação da Instituição, no ano de 1954. Em solenidade que lotou o auditório da Reitoria, a Orquestra de Câmara da UFC, regida pelo diretor da Secretaria de Cultura Artística (Secult-Arte), Prof. Elvis Matos, abriu a cerimônia com uma homenagem a Dorival Caymmi, em seu centenário de nascimento. As composições “Maracangalha” e “É doce morrer no mar” ganharam novas roupagens pelo grupo, integrado por professores e alunos do Curso de Música da UFC.

Os presentes também assistiram ao lançamento do selo e carimbo com a assinatura gráfica que marca os 60 anos da UFC. Comandadas pelo diretor regional adjunto dos Correios no Ceará, William Porto, a primeira e segunda obliterações foram realizadas pelo Reitor Jesualdo Farias e pel Vice-Reitor Henry Campos, respectivamente. O carimbo lançado será utilizado durante 30 dias nas correspondências postadas na agência da empresa localizada no Campus do Benfica. Depois disso, será encaminhado ao Museu Nacional dos Correios, em Brasília.

Medalha

Um dos momentos de maior



O cotidiano da Universidade ontem e hoje

O Museu de Arte da UFC (MAUC) guarda precioso acervo de imagens históricas da Instituição



emoção do evento foi a entrega da Medalha UFC 60 Anos e do diploma alusivo a todos os ex-reitores vivos e aos familiares dos já falecidos. O Prof. Murilo Martins, filho de Antônio Martins Filho, fundador da UFC, falou em nome dos homenageados. “Tive a felicidade de acompanhar de perto a vida de nossa entidade, desde seus primórdios, na noite de 16 de dezembro de 1954, quando, em companhia de meus pais, tomei conhecimento da assinatura da lei que criava a UFC. Com muita emoção posso dizer que presenciei o momento supremo da história do Ceará”, declarou.

Em entrevista, ele lembrou com carinho a dedicação do pai: “A Universidade foi um grande sonho do meu pai. Costumo dizer que a UFC era nossa irmã, pois ele vivia tanto aqui que praticamente nós não perdemos um pai, nós ganhamos uma irmã”. Até 25 de

“ — ”
Nós não vamos encontrar nenhum grande projeto do Estado que não tenha a participação da Universidade Federal do Ceará

Jesualdo Farias,
Reitor da UFC

junho de 2015, quando a UFC completa 60 anos de instalação, outras medalhas serão entregues.

Segundo o Reitor Jesualdo Farias, um dos principais ganhos da sociedade com a criação da UFC reside não somente na formação qualificada de profissionais, mas também na presença constante da Instituição no processo de construção do Ceará. “Esse é um

papel de qualquer universidade verdadeiramente comprometida com a sociedade. Estar sempre em movimento. Nós não vamos encontrar nenhum grande projeto do Estado que não tenha tido a participação da Universidade Federal do Ceará”, afirmou.

Durante seu pronunciamento, o Reitor lembrou as importantes contribuições de seus antecessores e agradeceu a professores, estudantes e servidores técnico-administrativos: “É deles o aplauso pelos avanços, nessas seis décadas, na formação de profissionais do mais alto nível, na produção do conhecimento, na prestação de serviços, na defesa e difusão de nossos valores culturais (...) são deles os louros por termos construído uma Instituição cujo patrimônio mais valioso é o respeito e o orgulho que desperta no coração dos cearenses”. • NUT PEREIRA

os 60 anos de criação



Os homenageados

As primeiras medalhas em alusão aos 60 anos da UFC foram dedicadas aos ex-reitores **Martins Filho** (1955 a 1967), "in memoriam", representado pelo filho, **Murilo Martins; Fernando Leite** (1967 a 1971), "in memoriam", representado pela filha, **Marta Leite Magalhães; Walter Cantídio** (1971 a 1975), "in memoriam", representado pela filha, **Sônia Cantídio Mota; Pedro Teixeira Barroso** (1975 a 1979), "in memoriam", representado pelo genro, **Prof. Paulo Aragão; Paulo Elpídio de Menezes Neto** (1979 a 1983); **José Anchieta Esmeraldo Barreto** (1983 a 1987); **Raimundo Hélio Leite** (1987 a 1991); **Antônio de Albuquerque Sousa Filho** (1991 a 1995); **Roberto Cláudio Frota Bezerra** (1995 a 1999 e 1999 a 2003); **René Teixeira Barreira** (2003 a 2007); **Luiz Carlos Uchôa Saunders** (2007), representado pelo **Prof. Francisco de Assis Melo Lima**, Diretor do Cetrede; e **Ícaro de Sousa Moreira** (2007 a 2008), "in memoriam", representado por **Eduardo Henrique Silva Sousa**, que foi seu primeiro orientando de doutorado.



5



6

1. Solenidade de instalação da UFC, em 1955, com o Reitor Antônio Martins Filho, o então Governador Paulo Sarasate.
2. Desde então, a UFC já formou mais de 65 mil profissionais.
3. A Universidade oferecia serviço de barbearia na área de assistência estudantil.
4. Aos 60 anos, a UFC tem se consolidado como referência no esporte. Em novembro, o time masculino de vôlei foi campeão da segunda divisão dos Jogos Universitários Brasileiros.
5. Em solenidade no dia 16 de dezembro, ex-reitores e representantes receberam medalha comemora e diploma comemorativos dos 60 anos da UFC
6. Ex-Reitor René Barreira mostra o diploma alusivo ao aniversário da UFC.
7. Izaíra Silvino, regente do Coral da UFC entre 1981 e 1989, foi um dos destaques na apresentação da Orquestra da UFC.



7



As comemorações continuam

Uma série de eventos está programada até o final de 2015 para comemorar o 60º aniversário da UFC. Segundo a diretora do Memorial da Instituição, Marcela Teixeira, todas as atividades previstas seguirão a identidade visual dos 60 anos e serão pensadas de modo a contemplar os diferentes campi. Além das atividades aqui descritas, haverá duas grandes conferências no início de cada semestre do próximo ano.

Fevereiro

Uma exposição em comemoração dos 60 anos da UFC será replicada em todos os campi da Universidade durante o primeiro semestre de 2015, começando por Fortaleza, a partir de fevereiro. A iniciativa irá contemplar a Região do Cariri com uma mostra sobre a relação entre os intelectuais caririenses e a Instituição de ensino. A exposição passará pela Universidade Regional do Cariri (Urca), em maio; Universidade Federal do Cariri (UFCA), em junho; e Memorial Padre Cícero, em Juazeiro do Norte, em julho.

Março

Inauguração do Memorial da Professora Grasiela Barroso no Departamento de Enfermagem da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem (FFOE) da UFC. Responsável pelo Curso de Enfermagem da Universidade, a docente foi uma das profissionais que mais contribuíram para o crescimento da área no País.

Mai

Início da exposição em comemoração dos 50 anos de tombamento da Casa de José de Alencar. A mostra reunirá um rico acervo de pinturas, objetos, matérias jornalísticas e imagens que

contam a história da residência que abrigou o escritor cearense. Segundo o diretor da Casa de José de Alencar, Fred Pontes, a exposição vai mostrar elementos que perpassam a memória do espaço, desde a chegada da família Alencar ao local, ainda no século XIX, passando pelo tombamento federal em 1964, o repasse para a administração da UFC, até os dias atuais. "Essas exposições pensadas a partir das comemorações dos 60 anos, além de contar a história da Instituição, são necessárias para que as pessoas que trabalham e estudam na UFC se reconheçam como parte desse processo histórico e atentem para a importância de criação de uma identidade sobre a Universidade", afirma Fred.

Agosto

Lançamento do site do projeto Afro-Memória Digital, com imagens e informações dos objetos que compõem a Coleção Arthur Ramos, pertencente à Casa de José de Alencar.



Curiosidades



Toda a parte gráfica dos 60 anos da UFC, desde a criação da marca à aplicação, foi elaborada pelos estudantes do Curso de Design Lara Machado, Leslie Possidomio, Isabelle Medeiros, Leticia Camboim, Josias Nascimento e Marcos Oliveira, orientados pelas professoras Camila Barros e Alexia Brasil.

A assinatura gráfica mostra o número 60, que toma forma a partir de três linhas de cores distintas que representam os pilares da Universidade: ensino (em azul, aparece na base do quadrado, apoiando os outros dois pilares), pesquisa (em laranja, representa a maturidade da Universidade) e extensão (em amarelo, toma forma ao sair do quadrado, se expandindo para a comunidade).

O conceito "transformação" ganha vida no movimento do número 60. Ao caminhar, se renova, sem perder a unidade.

RECORDE DO HUWC

Transplantes de medula ultrapassam 150 procedimentos

Trata-se de um feito histórico para o Ceará. A taxa de sucesso dos procedimentos é de 92,3%, resultado considerado muito bom

JR. PANELA



Os irmãos Erisleudo, 28, e Elizeudo, 31, foram atendidos no HUWC. O primeiro recebeu medula doada pelo parente: "Parece até que nunca passei por aquele processo todo"

O aniversário de 60 anos da UFC marca a consolidação de um serviço historicamente avançado na Universidade: os transplantes de órgãos. Neste ano, a equipe de transplante de medula do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) comemorou um marco: a realização do procedimento de número 150. Em parceria com o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará, o serviço iniciado em 2008, na modalidade autólogo, é, hoje, o único do Estado habilitado a realizar o procedimento alogênico – quando o tecido, célula ou órgão utilizado no transplante provém de outro indivíduo, aparentado ou não.

O feito é resultado de esforços na pesquisa e investimentos no setor. Segundo o chefe dos serviços de Hematologia, de Transplante de Medula Óssea (TMO/HUWC) e do Banco de Cordão Umbilical do Hemoce, Fernando Barroso, até o fim de dezembro o número de procedimentos ultrapassará 160. "Atualmente, temos 60 pessoas sendo avaliadas e 10 com células coletadas. Outro dado revela que nossa sobrevivência é de 92,3%, e a mortalidade no 100º dia de transplante é de 5%. São resultados muito bons", comenta.

43 dos 55 transplantes

de medula realizados no Ceará em 2013 foram feitos pelo Hospital Universitário, segundo dados da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos.

8º lugar

é a posição do HUWC no ranking dos 71 centros de medula do Brasil que realizam o procedimento.

40 profissionais

fazem parte da equipe.

Vida nova

Em fevereiro deste ano foi realizado, no HUWC, o primeiro transplante de medula alogênico do Estado. O procedimento tornou o Ceará o quarto Estado da Região Nordeste a realizar esse tipo de transplante. Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Norte já são habilitados. Um dos pacientes que integrou a lista de transplantes do Hospital foi Francisco Erisleudo Sousa, 28 anos, natural de Quixeré. O jovem recebeu medula doada por seu irmão, Francisco Elizeudo, 31, no último dia 4 de

setembro. "Agora estou me sentindo bem, parece até que nunca passei por aquele processo todo", afirma Erisleudo.

Desde o descobrimento da doença até o procedimento, Erisleudo viveu 11 meses de exames e tratamentos. "Começou com uma dor aqui na barriga. Daí, fiz os exames e o doutor mandou eu vir para Fortaleza. Fiquei na casa do meu irmão. Logo acusou o problema na medula. Tomei as químicas lá no (Hospital) Cesar Cals e no dia 4 de setembro fiz o transplante. Foi bem rápido. Agora, quando tiver alta, quero ficar em casa com a minha mulher", declara.

Nesse quase um ano de enfrentamento da doença por Erisleudo, a acolhida e o apoio pelo irmão mais velho, Elizeudo, foram fundamentais no processo de recuperação, que ainda está em andamento. "Quando o médico perguntou por alguém para fazer exame em São Paulo, para ver se era compatível, disse logo que fizesse comigo. Demorou um mês e meio para chegar o resultado do exame e vi que dava certo. Hoje sinto uma sensação muito boa, sem dúvida isso aproximou mais a gente", comenta o irmão doador.

• CRISTIANE PIMENTEL

PRÊMIO CAPES DE TESE

Estudo da Pós em Educação recebe menção honrosa

A tese *Levados por anjos: modos de vida, educação e sexualidades juvenis*, de Alexandre Joca, com orientação da Profª Celecina Sales, do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFC, recebeu menção honrosa no Prêmio Capes de Tese 2014. O trabalho, que investiga a sexualidade juvenil em espaços públicos de Fortaleza, foi homenageado no último dia 10, em Brasília.

A pesquisa de campo, feita em oito meses, enfocou os encontros de jovens ocorridos, aos fins de semana, na Praça Verde do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura e da Praça Portugal. "Temos uma escola com muita dificuldade em discutir essas questões de sexualidade e uma família que também pouco discute isso. Então nos perguntamos: como é que esse jovem apreende, elabora saberes sobre a sexualidade?", questiona Joca.

Contemplando uma faixa etária de 14 a 25 anos, de diferentes gêneros e orientações sexuais, as culturas juvenis estavam dispostas em uma mesma dinâmica de sociabilidade naqueles locais, que tinham na "mistura" sua característica mais destacada. "Nas primeiras idas a campo, pensei em trabalhar com a grupalidade, as tribos. Quando chego, essas categorias estavam diluídas em uma dinâmica de difícil apreensão. Os jovens estavam passando por experimentações e aqueles eram os espaços onde tudo se misturava: grupos e categorias sexuais. Essa dimensão da mistura passou a ser a espinha dorsal do trabalho", detalha o pesquisador.

Segundo a Profª Celecina, outro ponto ressaltado na tese é a falta de investimentos públicos em áreas de lazer na periferia, que estimula grandes deslocamentos dos jovens. "A praça, mesmo tão tradicional, é algo que muitos bairros sequer possuem", aponta.

APROXIMAÇÃO COM AS ESCOLAS PÚBLICAS

UFC coordena Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio

A expertise do Instituto UFC Virtual e da Pró-Reitoria de Graduação tem beneficiado os quase 15 mil professores da rede pública estadual. O objetivo do trabalho é oferecer formação continuada aos educadores

O desejo de entrar na faculdade e ingressar no mercado de trabalho com um diploma na mão depende bastante do tipo de formação que o jovem adquiriu no ensino médio. O empenho e a qualidade dos professores, portanto, são fatores cruciais para o sucesso. É por isso que uma grandiosa força-tarefa tem sido executada com mais de 500 mil educadores de todo o Brasil no chamado Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio.

No Ceará, as atividades são coordenadas pela UFC, e os quase 15 mil professores da rede pública estadual são beneficiados com bolsas de estudo para participar de cursos de aperfeiçoamento. Ganham os docentes, os alunos e todo o Estado.

Quem está na linha de frente da iniciativa é o Prof. Herbert Lima, do Instituto UFC Virtual.

“ — ”

A missão do Pacto é fazer o que há duas décadas não se fazia: estimular no professor a consciência de que ele é um agente social

Herbert Lima,

Coordenador Geral do Pacto

“A grande missão do Pacto é fazer o que há mais de duas décadas não se fazia: estimular no professor a consciência de que ele é um agente social, não somente um transmissor de conteúdo”, explica.

Através do Pacto, o Ministério da Educação (MEC) distribui material didático, recursos financeiros para bolsas e apoio à logística de cursos 100% presenciais. A pri-

meira etapa, desenvolvida ao longo de 2014, enfocou aspectos como gestão escolar, revisão de metodologias de ensino, teorias pedagógicas, dentre outros. “Tudo voltado para as particularidades do ensino médio”, diz Herbert.

Na segunda etapa, que ocorre a partir de 2015, os participantes se debruçarão sobre conteúdos interdisciplinares em diversas áreas do conhecimento; a partir de 2016, a formação será feita por disciplinas como Matemática, Física, História, dentre outros conteúdos específicos.

A tecnologia desenvolvida pelo UFC Virtual tem tornado a ação ainda mais eficiente, sobretudo do ponto de vista do acompanhamento e avaliação dos participantes. Além do sistema de informática do MEC, no Ceará os professores também foram incluídos no Solar – ambiente virtual desenvolvido pelo Instituto.



Saiba mais

A metodologia do Pacto é a da multiplicação. A UFC e as demais instituições de ensino superior do Estado se reúnem com 21 coordenadores adjuntos do projeto, que depois replicam para um grupo de 50 pessoas, que se encontram, in loco, com os professores de mais de 750 escolas públicas do Ceará.

Em 2014, foram destinados R\$ 41 milhões para a execução do Pacto no Ceará. As bolsas para os professores variam entre R\$ 200,00 e R\$ 2 mil, dependendo da função do educador no projeto.

Por ano, a carga horária dos cursos é de 200 horas, sendo 100 horas de trabalho coletivo e 100 para trabalhos individuais.

O Pacto foi lançado em 2013 pelo então ministro da Educação, Aloizio Mercadante, após divulgação de resultados positivos de um outro pacto nacional: o pela Alfabetização na Idade Certa, inspirado em programa desenvolvido pelo Governo do Ceará.

GENTE QUE FAZ A UFC

Erenildo Souza

O esporte como propulsor para a superação de obstáculos



Recém-chegado da competição de judô dos Jogos Universitários Brasileiros, em Aracaju (SE), o estudante de Educação Física Erenildo Souza não trouxe medalhas, “mas muita experiência”, sobretudo por ter competido com atletas ditos “convencionais”. Erenildo, de 25 anos, começou a perder a visão aos sete, em decorrência de uma injeção para combater uma infecção no pé.

Dona Lucilene, sua mãe, fez o que pôde para preservar a saúde ocular do menino. Erenildo ainda enxergava, com dificuldade, até os 15 anos. Mas essa história faz parte do passado, pois, no presente, Erenildo encontrou uma maneira eficiente de sentir a alegria de viver por outros meios – dentre eles, o esporte.

Começou com natação e passou

para o atletismo, modalidades nas quais compete em torneios regionais e nacionais. A relação com o judô é mais recente e prazerosa, tanto que se entusiasma ao falar de Rafaela Boto, “excelente treinadora e pessoa”, e do técnico Welson Carvalho, especialista em treino de alto rendimento. Erenildo já dá, também, os primeiros passos no futsal.

A paixão pelo esporte o fez ingressar no Curso de Educação Física no campus do Instituto Federal do Ceará (IFCE) em Canindé. “Foi uma aventura morar sozinho em outra cidade”, afirma. Relembra o apoio que recebeu dos colegas – dentre os quais, Daniele Cristina, com quem casou depois de apenas dois meses e 20 dias de namoro. Enfrentando nova seleção pelo Exame Nacional

do Ensino Médio (ENEM), conseguiu vaga na UFC. O diploma vem daqui a apenas quatro semestres.

Estudar os livros é outra tarefa que Erenildo dribla com maestria, uma vez que dispõe de computador com programa de voz e se vale, ainda, dos recursos da Secretaria de Acessibilidade da UFC. Aprendeu a ler em braille aos 16 anos, mas aponta quanto é difícil circular em Fortaleza, “onde faltam equipamentos que facilitem o deslocamento”.

Como lamentar não faz seu estilo, Erenildo deixa o recado: “Vamos viver. Independentes, com coragem, com sonhos. Nunca deixar que os obstáculos nos deixem ‘bitolados’. Com esforço, qualquer pessoa, deficiente ou não, é capaz”, sentencia.

• INÊS APARECIDA

2015

Plano de Cultura define prioridades para o setor na UFC

O documento está sendo discutido pela comunidade universitária. A expectativa é de que ele comece a ser executado em maio de 2015

JONAS FORTE



O momento é de reflexão. No período em que a Universidade Federal do Ceará comemora 60 anos, a Secretaria de Cultura Artística (Secult-Arte) se prepara para concluir a elaboração do Plano de Cultura da UFC, a ser colocado em prática a partir de 2015.

Em reuniões nos dias 3 e 15 de dezembro, na Casa de José de Alencar, boa parte da comunidade universitária discutiu as linhas que nortearão o Plano. Encontros como esse ocorrem desde novembro, e são motivados pela abertura do edital do Programa Mais Cultura nas Universidades, iniciativa do Ministério da Cultura (Minc) que destinará R\$ 20 milhões a universidades e instituições federais de ensino tecnológico e profissionalizante que promovam ações culturais.

Segundo o titular da Secult-Arte, Prof. Elvis Matos, há 25 propostas de

ações e projetos culturais devidamente definidas para integrar o Plano de Cultura da UFC – elas só serão divulgadas após aprovação pelo Minc. A maioria já existe na Instituição e possui atividades em andamento – com mais recursos oriundos do Programa, poderão ser incrementadas.

Para isso, a comissão especial responsável pelo Plano trabalha para que o documento consiga agradar aos técnicos do Minc e receber o valor máximo previsto no edital para uma única instituição: R\$ 1,5 milhão. “Se não conseguirmos esse valor, teremos de fazer adequações, mas a ideia é realizar todas as 25 propostas”, garante Matos.

Para se ter noção da abrangência do Plano, foram identificados os seguintes segmentos temáticos a partir das 25 propostas definidas: cinema e audiovisual, escola básica/formação, literatura, artes populares, música, cultura e ambientes

digitais, artes cênicas e política cultural – memória e patrimônio.

O Prof. Elvis Matos salienta que as reuniões também objetivam discutir os propósitos do Plano de Cultura da UFC. Segundo ele, “a criação artística é uma manifestação expressiva que toda e qualquer pessoa pode alcançar, de maneira que a mitificação da arte e do artista precisa ser superada”.

O Plano será finalizado em janeiro e enviado no mês seguinte para avaliação do Minc. De acordo com o edital do programa Mais Cultura nas Universidades, a homologação final dos resultados está prevista para maio de 2015. • **GUSTAVO COLARES**



SERVIÇO

Acompanhe a elaboração do Plano:

www.maisculturanaufc.blogspot.com.br

Casa Amarela

Curso de Fotografia abre 35 vagas para 2015



A Casa Amarela Eusélio Oliveira inscreve para nova turma do Curso de Férias de Fotografia. São 35 vagas para a formação, que acontecerá às terças, quartas e quintas-feiras, das 14h30min às 17h30min, a partir de 19 de janeiro de 2015.

O curso tem duração de 60 horas-aula e aborda aspectos básicos – técnicos e teóricos – da fotografia. Na inscrição, é preciso

apresentar os originais do RG e do CPF, além de uma foto 3x4.



SERVIÇO

Inscrições: de 5 de janeiro até o preenchimento das vagas

Onde: Casa Amarela (Avenida da Universidade, 2591, Benfica)

Quanto: R\$ 300,00

Informações: 85 3366 7771 / 3366 7772

Cordão do Caroá

Ciclo Natalino terá atrações de reisado

O programa de extensão Brincantes Cordão do Caroá fará três apresentações no Ciclo Natalino de 2014, nos dias 24 e 26 de dezembro e 6 de janeiro de 2015, sempre a partir da Reitoria da UFC e aberto ao público. No próximo dia 24, às 18h, o reisado encenará a procura da estrela do Oriente, que anuncia a vinda do menino Jesus. Caminhando pelas ruas do Benfica, os “reis magos” cantarão e louvarão o nascimento, acompanhados por brincantes e admiradores da brincadeira.

Já no dia 26, também a partir das 18h, a festa será em comemoração ao nascimento do menino Jesus. Todos os seres fantásticos interpretados pelos brincantes do reisado aparecem, na ocasião, louvando o sagrado coração do menino Deus.

Encerrando o Ciclo Natalino, em 6 de janeiro de 2015, Dia de Reis, o grupo apresentará o espetáculo *O apagar das luzes da Reitoria*, no qual os brincantes recolhem as “prendas” típicas da data. Nesse dia, centenas de pessoas assistem ao espetáculo e brincam, em cortejo, pelas ruas do Benfica junto com os moradores, em uma festa de cores, luzes e bênçãos para saudar o ano que se inicia. A saída será às 19h.

Há 14 anos o Cordão do Caroá realiza atividades de pesquisa e extensão, além de apresentações culturais, pautado na cultura de tradição oral cearense e nordestina. O grupo surgiu na Faculdade de Educação, no ano 2000. Em 2003, tornou-se programa de extensão da UFC.



SERVIÇO

Quando: 24 e 26/12 e 6/1

Onde: a partir da Reitoria da UFC (Avenida da Universidade, 2853, Benfica)

Quanto: grátis

Informações: 85 8783 1523 e 8898 7047 e brincantescordoadocaroa@gmail.com